O Culto a María Lionza na Venezuela

escrito por Universo e Cultura



Dia 12 de outubro é um dia emblemático deste culto, que envolve diversas ritualísticas e que talvez você ainda não conheça toda sua filosofia e origem. Nesta matéria iremos revelar algumas curiosidades sobre Maria Lionza.

•Texto de Eduardo Henrique Costa



Yara, ou María Lionza, como ficou conhecida posteriormente, foi uma princesa de uma tribo indígena. Segundo a crença ela era filha de Yaracuy, o chefe da tribo Nivar. Nesta tribo tinha grandes guerreiros, como a neta do chefe Chilua e a bisneta do chefe Yare.

O nascimento de María Lionza ocorreu por volta do ano de 1535, no no estado em que hoje tem o nome de seu pai Yaracury. A história relata que um xamã do vilarejo já tinha previsto antes de Yara nascer que, se ela fosse uma menina e nascesse

com estranhos lacrimejantes olhos verdes, ela deveria ser sacrificada e oferecida ao Mestre das Águas, que seria uma Anaconda Grande. Porque se caso houvesse recusa, haveria a extinção da tribo Nivar. No entanto, por um grande amor seu pai teve com Yara, ele foi incapaz de sacrificá-la e assim escondeu a menina numa caverna da montanha, com vinte e dois guerreiros para vigiá-la e impedi-la de sair.



Estátua localizada na rodovia Francisco Fajardo, leste-oeste da Venezuela.

Mas um certo dia, seus guerreiros que faziam a guarda da Yara foram postos para dormir misteriosamente, e a menina que era tão linda saiu da caverna e caminhou até uma lagoa, onde olhou para as águas claras e conseguiu ver nitidamente o seu reflexo pela primeira vez. Cativada pela sua própria imagem, ficou fascinada ao olhar si mesma por diversos minutos, sendo incapaz de se mover, mas a sua presença acabou despertando O Mestre das Águas, o Anaconda Grande, que emergiu das profundezas, caiu em grande amor ao ver a menina, e aproximando-se tentou levá-la com ele.

Sempre resistindo, a menina não conseguiu e o Mestre acabou engolindo ela, mas logo começou a inchar, forçando a água para

fora da lagoa o que acabou inundando a aldeia e o afogamento de toda a tribo que Yara pertencia.



No ano de 2004, houve uma famosa estátua de María Lionza em Caracas na Venezuela, na imagem demonstrava uma deusa olhando para o céu, com os braços estendidos. Mas também, a nível iconográfico, María Lionza também costuma ser representada por uma mulher com um vestido azul, com jóias e plumas, cavalgando numa anta, sendo acompanhada por animais selvagens como jaguares e pumas. Tudo isto acabou virando um grande noticiário internacional e havia muitas pessoas que logo quiseram conhecer a sua história. Alguns vêem como mito, lenda ou até mesmo uma verdade. A María Lionza vive no folclore venezuelano como uma mulher forte e poderosa, principalmente ganhou destaque de famosos, como muitos músicos.

Uma canção chamada de “María Lionza” pelo músico norte-americano, Rúben Blades (Paramá) foi uma das músicas emblemáticas de grande destaque em que faz referências a crença em María Lionza, . Trouxemos nesta matéria a tradução para português:



Rubén Blades Bellido de Luna

Na montanha de Sorte por Yaracuy
En la montaña de Sorte por Yaracuy

Na Venezuela, vive uma deusa
En Venezuela, vive una diosa

Na Montanha de Sorte por Yaracuy
En la Montaña de Sorte por Yaracuy

Vive uma deusa, uma nobre rainha
Vive una diosa, una noble reina

De grande beleza e grande bondade
De gran belleza y de gran bondad

Amada por a natureza
Amada por la naturaleza

E iluminado com caridade
E iluminada de caridade

E suas paredes são feitas de vento (larala-la)
Y sus paredes son hechas de viento (larala-la)

E seu teto feito de estrelas (larala-la)
Y su techo hecho de estrellas (larala-la)

A lua, o sol, o céu
La luna, el sol, el cielo

E a montanha seus companheiros (larala-la)
Y la montaña sus compañeros (larala-la)

Os rios, riachos e flores
Los ríos, quebradas y flores

Seus mensageiros (larala-la)
Sus mensajeros (larala-la)

Oh rainha do salve, María Lionza (larala-la)
Oh salve reina, María Lionza (larala-la)

Para a Venezuela ele vai com sua onça
Por Venezuela va con su onza

E cuidando disso
Y cuidando esta

E ele está cuidando de toda a sua terra
Y va velando a su tierra entera

Do guajiro ao Cumaná
Desde el guajiro hasta Cumana

Cuide dos destinos dos latinos
Cuida el destino de los latinos

Viver juntos e em liberdade
Vivir unidos y en libertade

Na montanha de Sorte por Yaracuy
En la montaña de Sorte por Yaracuy

Na Venezuela
En Venezuela

Maria Lionza, faça-me um milagre
María Lionza, hazme un milagrito

E um buquê de flores eu vou te levar
Y un ramo de flores te vo’ a llevar

Maria Lionza, faça-me um milagre
María Lionza, hazme un milagrito

E um buquê de flores eu vou te levar
Y un ramo de flores te vo’ a llevar

Um buquê de flores, de flores brancas
Un ramo ‘e flores, de flores blancas

Qual é a pureza de sua bondade
Cual la pureza de tu bondade

Maria Lionza, faça-me um milagre
María Lionza, hazme un milagrito

E um buquê de flores eu vou te levar
Y un ramo de flores te vo’ a llevar

A todas as pessoas de Los Cerritos
A to’ a la gente allá en los Cerritos

E lá em Caracas protegê-la
Y allá en Caracas protégela

Maria Lionza, faça-me um milagre
María Lionza, hazme un milagrito

E um buquê de flores eu vou te levar
Y un ramo de flores te vo’ a llevar

Dona María custe o que custar
Doña María cueste lo que cueste

Eu vou levá-lo para a rodovia leste
A la autopista del este lo voy a llevar

Maria Lionza, faça-me um milagre
María Lionza, hazme un milagrito

E um buquê de flores eu vou te levar
Y un ramo de flores te vo’ a llevar

E ele está cuidando de sua Venezuela
Y va cuidando a su Venezuela

Do guajiro ao Cumaná
Desde el guajiro hasta Cumana

Maria Lionza, faça-me um milagre
María Lionza, hazme un milagrito

E um buquê de flores eu vou te levar
Y un ramo de flores te vo’ a llevar

Maria Lionza, faça-me um milagre
María Lionza, hazme un milagrito

E um buquê de flores eu vou te levar
Y un ramo de flores te vo’ a llevar

Foi junto ao rio Guanaguanare
Fue por el rio Guanaguanare

Que Coromoto a viu brilhar
Que Coromoto la vio brillar

Maria Lionza, faça-me um milagre
María Lionza, hazme un milagrito

E um buquê de flores eu vou te levar
Y un ramo de flores te vo’ a llevar

Ela é a rainha que as pessoas adoram
Ella es la reina que el pueblo adora

Ela é a deusa mais popular
Ella es la Diosa más popular

Maria Lionza, faça-me um milagre
María Lionza, hazme un milagrito

E um buquê de flores eu vou te levar
Y un ramo de flores te vo’ a llevar

Flores para o seu altar
Flores para tu altar

Dona Maria eu vou te levar
Doña María te voy a llevar

Maria Lionza, faça-me um milagre
María Lionza, hazme un milagrito

E um buquê de flores eu vou te levar
Y un ramo de flores te vo’ a llevar

Com tabaco e conhaque
Con tabaco y aguardiente

A cerimônia está prestes a começar
La ceremonia ya va a empezar

Maria Lionza, faça-me um milagre
María Lionza, hazme un milagrito

E um buquê de flores eu vou te levar
Y un ramo de flores te vo’ a llevar

Dizemos adeus com uma saudação
Nos despedimos con un saludo

De Porto Rico e Panamá
De Puerto Rico y de Panamá

Letra de María Lionza © Kobalt Music Publishing Ltd.

O culto de María Lionza é encontrado por quase toda a Venezuela, mas o local de maior culto é chamado “Cerro de María Lionza” no estado de Yaracuy, que integra uma formação montanhosa de nome Macizo de Nirgua. Este local é muito bem caracterizado pela sua intensa e vasta vegetação, é um grande alvo de peregrinação por parte dos participantes do culto, sobretudo um dos dias de maior comemoração é no dia 12 de Outubro (dia em que tempos atrás celebravam a chegada de

Cristóvão Colombo à América, tem sido usado atualmente como “Dia da Raça”).